

Íntimo Poema

Rute Frare

Íntimo Poema

Amanhece!

Avisam que sonhei com anjos!

Não sabem das tentações,
dos perigos em pedir chegada
na porta que abriga partidas...

Partida sigo o meu caminho
no frio ar condicionado que
me invade e gela o peito.

Lavo meus olhos com
as chuvas da estrada,
tentando rever as nuvens
dos caminhos de outrora.

Carrego pedras e me deleito
ao lambar-lhes incrustes de sentimentos.

Meus caminhos perdido no tempo!

Aos quinze tive cinquenta,
aos cinquenta não aceitam meus vinte.

Sócio-exclusa da juventude, das paixões,
arrumo a cama pra namoradas deitarem...

Tranco a porta do quarto
e calada preparo o mortal elixir
da solidão:

Projeto na escuridão teu vulto,

tuas mãos, teu beijo...
Deixe-me sonhar de vez em quando,
lança um olhar dentro de mim!
O tempo não pode ser tão cruel,
Não pode me abandonar aqui,
assim tão sem você,
neste caminho perdida
no escuro do não lhe ser.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/intimo-poema>